

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO
E DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº , DE 2007

(Do Sr. Antônio Andrade)

Requer seja solicitada à Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça investigação de formação de cartel por parte das grandes indústrias produtoras de fertilizantes, bem como informações sobre a participação de cada uma delas no mercado nacional.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos regimentais, seja solicitada à Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça investigação de formação de cartel por parte das grandes indústrias produtoras de fertilizantes, bem como forneça informações sobre a participação de cada uma delas no mercado nacional, tendo em vista evidências de que elas estariam abusando de sua posição dominante no mercado de produção e comercialização, incorrendo nas infrações à ordem econômica tipificadas nos artigos 20 e 21, da Lei 8884, de 11 de junho de 1994.

JUSTIFICAÇÃO

Esta douta Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e Desenvolvimento Rural vem ao longo dos anos procurando debater o assunto em comento – em audiência pública, havida no dia 02 de maio de 2007, por iniciativa do deputado Luiz Carlos Heinse, discutiram-se as razões que têm levado ao expressivo aumento dos preços dos fertilizantes em nosso país. Os palestrantes apontaram diversos motivos para o fenômeno, sendo que alguns chegaram a afirmar que este processo poderá levar ao comprometimento da safra agrícola, no presente ano e também no futuro.

A seriedade da questão e suas vastas implicações – que, entendemos exigir ações legislativas para a promoção dos interesses nacionais – é que nos leva a propor este requerimento. É cediço que a elevação dos preços dos fertilizantes tem grande impacto no agronegócio. No entanto, suas implicações espraiam-se muito além: afetam o consumidor, devido a preços mais elevados dos alimentos; prejudicam o trabalhador, porque impedem a expansão da área plantada; afetam a indústria, pelo encarecimento das matérias primas de origem agrícola. Afetam a todos, em suma, pois a pressão inflacionária decorrente desses aumentos de preços pode impedir a queda dos juros e levar prejuízos a todos os produtores nacionais.

Vejamos os fatos. Para diversas fórmulas da combinação básica de nitrogênio, fósforo e potássio, o preço do mesmo fertilizante que era comercializado em fevereiro de 2007 a R\$ 640,00, em outubro do mesmo ano passara a R\$ 950,00 e em abril de 2008 foi adquirido a absurdos R\$ 1650,00 – ou seja, um acréscimo de 157,8% em pouco mais de um ano. Sabemos, porém, que neste período a nossa moeda apresentou considerável valorização frente ao dólar norte-americano, a moeda de referência para as transações de fertilizantes em nível internacional. Assim, quando se considera a valorização da nossa moeda, vemos que os preços dos adubos ultrapassam em muito a porcentagem apresentada, e algumas formulações até mais que isto. Como explicar tais aumentos? Quais as conseqüências desse fato para o País? Há informações claras de que em várias regiões a área plantada cairá; com ela,

cairão os empregos, os salários, a atividade econômica em geral. Precisamos, pois, avaliar em detalhe todas as implicações desses fatos.

Neste quadro, é necessário que esta Casa se debruce sobre a questão, visando a encontrar medidas legislativas que venham construir uma situação alternativa, na qual se promova a evolução da agricultura, da pecuária e de todo o Brasil, e não apenas de umas poucas empresas.

Em razão do exposto, contamos com o apoio dos nobres colegas para a aprovação do presente requerimento, a partir do qual teremos oportunidade de esclarecer uma situação que hoje tem trazido grande ansiedade a todos os produtores rurais e, amanhã, trará preocupações e prejuízos a toda a população brasileira.

Sala da Comissão, em 16 de abril de 2007.

Deputado **Antônio Andrade**